



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

5 DE JULHO DE 2019

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05/10/2019	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeitos de Bom Jardim são denunciados

O município de Bom Jardim tem sido um dos que mais sofrem com problemas administrativos dos seus últimos gestores. Nesta semana, o Ministério Público do Maranhão entrou com uma denúncia criminal na Justiça por conta de desvio de recursos públicos e entre os citados estão os ex-prefeitos Malrinete dos Santos Matos (Malrinete Gralhada) e Manoel da Conceição Ferreira Filho (Sinego).

Os desvios citados começaram quando Malrinete Gralhada assumiu a Prefeitura em lugar de Lidiane Leite,

afastada do cargo pela Justiça também por desvios de recursos públicos.

Segundo o promotor Fábio de Oliveira, Gralhada comandou com servidores públicos e empresários, um esquema para contrair empréstimos da previdência municipal (Bomprev) e em seguida desviar os recursos para benefício próprio.

“Eles pretendiam desviar R\$ 7,8 milhões, mas com nossa ação rápida conseguimos evitar este saque todo, mesmo assim não conseguiram desviar. Foram até quatro empresas be-

neficiadas e pessoas físicas também. Na denúncia fundamentamos uma série de indícios de fraudes”, disse o promotor.

Após o afastamento de Gralhada quem assumiu foi Manoel da Conceição e, segundo o MP, as ações criminosas contra a previdência municipal não mudam, pelo contrário, ficam mais intensas.

O MP pede que a Justiça condene os envolvidos e que eles devolvam até R\$ 1 milhão aos cofres públicos, valor estimado pelo órgão como desviado.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05/07/2019 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Um lixão à beira-mar... Todos os dias são recolhidas 20 toneladas de resíduos nas praias de São Luís

Informação foi divulgada ontem (4), durante a Conferência Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar, que segue até esta sexta-feira, na capital maranhense



FOTOS: GILSON FERREIRA

Durante dois dias, conferência internacional discute formas de combater o acúmulo de lixo nas praias de São Luís

LUCIENE VIEIRA

Numa área remota do Oceano Pacífico, entre a costa da Califórnia e o Havai, o movimento das correntes marinhas concentra grande parte do lixo descartado em rios e mares, provenientes de 12 países. Mesmo a centenas de quilômetros de qualquer cidade, elas reúnem garrafas, brinquedos, carcaças de produtos eletrônicos, e rede de pescas abandonadas, entre outros objetos. A estimativa é que exista 1,8 trilhão de resíduos, o equivalente a 250 para cada ser humano no planeta. Distante milhares de quilômetros dessa "Grande Mancha de Lixo do Pacífico", no Oceano Atlântico Norte estão as praias de São Luís, das quais, por dia, cerca de 20 toneladas de lixo são retiradas pela Prefeitura; volume que daria para encher cerca de cem caminhões basculantes. Para contornar a barreira de lixo no pacífico, uma equipe internacional de cientistas liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU), com apoio de pesquisadores de seis universidades, executou o mais abrangente levantamento *in loco*. Entre julho e setembro de 2015, eles realizaram 652 coletas de materiais com redes de superfície, num esforço que envolveu 18 embarcações. No ano seguinte, duas missões aéreas cobriram uma área de 311 quilômetros quadrados, formando um mosaico de 7.298 fotografias tiradas a apenas 400 metros de altitude. Os resultados foram publicados em março de 2018,

na revista "Scientific Reports". Algo menos audacioso, mas que pode ser eficaz, começou a ser feito em São Luís, a partir da Conferência Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar, realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), que teve início ontem (4), no auditório da Fiemá, no bairro da Cohama, e encerra nesta sexta-feira (5). A capital maranhense é a primeira do Brasil a ser escolhida para receber um projeto já implantado na cidade de Santos (SP), de combate ao lixo no mar, realizado pela Abrelpe. A escolha de São Luís, segundo o diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, Carlos Roberto Silva Filho, deve-se ao fato de a cidade ter grande extensão litorânea, de suas áreas de preservação permanente estarem comprometidas pela sujeira, e da possibilidade de desenvolvimento de diagnósticos em áreas de mangue. De acordo com Carlos Roberto, na capital maranhense será feito um estudo das principais fontes de vazamento de resíduos lançados ao mar, e os que chegam às águas salgadas da cidade, além de serem levantadas formas de prevenção. "A metodologia desenvolvida na cidade paulista será replicada em São Luís. Queremos justamente ter os dados tanto da região sudeste,

quanto da nordeste, e, depois, lançaremos um edital para outros municípios do país", informou o diretor-presidente da Abrelpe. Carlos Roberto garantiu que um passo a passo será feito numa primeira fase para que seja entendida a situação de lixo na orla de São Luís. E que, em parceria com a Prefeitura, por meio do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, será desenvolvido um plano de ação para combater as circunstâncias nocivas ao meio ambiente. Além desse passo a passo, na Conferência foi lançada uma calculadora para o gerenciamento do lixo no mar e de um *hotsite* do projeto Lixo Mar. Também foi assinada uma parceria entre a Prefeitura de São Luís e a Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, na sigla em inglês), do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e de especialistas locais. A programação do evento inclui debates e palestras com especialistas em gestão de resíduos sólidos da Agência de Proteção Ambiental da Suécia (Sepa), da International Solid Waste Association (ISWA, na sigla em inglês), do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e de especialistas locais. **20 TONELADAS RETIRADAS DAS PRAIAS DE SÃO LUÍS** A presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana de São Luís, Carolina Moraes Estrela, durante a abertura da Conferência Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar, enfatizou que o lixo no mar é um problema global. E disse que, nem sempre, o

resíduo encontrado na faixa de praia de São Luís pode ter sido levado pelo banhista, mas trazido à capital maranhense pelas correntes marinhas, tal como acontece na Grande Mancha de Lixo do Pacífico, entre a Califórnia e o Havai. "Há movimentação e variação de maré. E isso se torna um problema de todos. É importante que a gente saiba de onde vem o resíduo e qual é a causa para ele estar aqui na nossa cidade", frisou Carolina Estrela. O vice-prefeito Júlio Pinheiro, que esteve presente à Conferência, declarou que as atividades humanas estão causando um declínio alarmante na variedade da flora e fauna do planeta. Mas ressaltou que nos últimos três anos, a capital maranhense avançou na questão ambiental, quando a Prefeitura dissolveu os lixões a céu aberto. **PUNIÇÃO AO DESCARTE IRREGULAR** São Luís já tem uma legislação nova que, segundo o Comitê Gestor de Limpeza Urbana, está em fase de adaptação para que seja aplicada e haja a punição para o descarte irregular dos resíduos, não somente no mar, mas também nas vias urbanas. "Retiramos 300 toneladas de lixo das ruas todos os dias, nas praias, 20", frisou Carolina Estrela. Segundo o secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, André França, que também está em São Luís participando da Conferência, o Brasil tem 2021 praias, correspondente a oito mil quilômetros de costa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	05/07/2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Reação

A prefeita do município de Raposa, Talita Laci (PCdoB), reagiu por meio de nota a uma afirmação feita pelo delegado Ney Anderson, na ocasião da oitiva na Câmara Federal.

O delegado afirmou que a cúpula da Polícia Civil conseguiu identificar suposta ligação entre a gestora e traficantes da região de Raposa. Ele disse que as investigações foram engavetadas.

Laci repudiou as declarações do delegado. Classificou de "fantasiosas" as acusações e disse que vai acionar o delegado na Justiça por calúnia.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	05 / 07 / 2019 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mãe é presa após filho de 2 anos ficar bêbado



A CRIANÇA FOI SOCORRIDA E LEVADA PARA UM HOSPITAL

Uma mulher foi presa, na cidade de Santa Inês, a 250 km de São Luís, após maus-tratos com o próprio filho, uma criança de apenas 2 anos.

A pequena vítima foi internada após consumir bebida alcoólica, apresentar sinais de embriaguez e desmaiar. Segundo a Polícia Militar, a criança foi internada no Hospital Municipal e está fora de perigo. Ela foi encontrada desmaiada em sua residência, no bairro Sol Nascente, após gritos de ajuda da mãe, que não teve seu nome divulgado.

Inicialmente, os policiais pensavam que a criança estava intoxicada ou engasgada, mas a ingestão de bebida alcoólica foi constatada no hospital.

A mãe da criança, que estava com sintomas de embriaguez, foi presa e revelou, durante depoimento, que estava bebendo com outra mulher, saiu para comprar comida para a criança e deixou uma garrafa da bebida, na calçada de casa, sendo que a criança teria pegado e ingerido.

O caso será investigado pela Polícia Civil e pelo Conselho Tutelar da cidade. A mãe da criança responderá por negligência, abandono de incapaz e facilitação de bebida alcoólica a menor de idade. A criança está fora de perigo.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	05 / 07 / 2019 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MANDADOS DE PRISÃO

Polícia captura suspeitos de crimes



RODRIGO CABRAL FOI PRESO POR PORTE ILEGAL DE ARMA

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Seccional Leste, vinculada à Superintendência da Capital, à qual estão vinculadas as delegacias, 15º, 18º e 19º DP, os bairros Cidade Operária, Maiobão, além dos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, desencadeou mais uma operação policial para cumprir mandados de prisão.

A operação conseguiu prender, por volta das 7h de ontem, quinta-feira (4), Sérgio Afonso Pereira dos Santos, prisão preventiva decorrente de decisão condenatória, expedida pela 1ª vara de Paço do Lumiar pelo crime de Homicídio; Luís Felipe Martins Sales, prisão definitiva, expedida pela 2ª vara de Paço do Lumiar, pelo crime de Roubo; e Ricardo Cabral Chagas, prisão preventiva decorrente de decisão condenatória, expedida pela 1ª vara de Paço do Lumiar, pelo crime de Porte Ilegal de Arma de Fogo.

As formalidades referentes aos cumprimentos dos mandados foram feitas na delegacia de Paço do Lumiar, de onde eles são provenientes. "A Seccional Leste vem efetuando operações com regularidade no intuito de retirar criminosos condenados das ruas, o que, além de tornar a cidade mais segura, também produz a sensação de mais segurança ao cidadão", enfatiza o delegado Henrique Mesquita, titular da Seccional.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	05 / 07 / 2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cedral MPMA aciona Município para garantir transparência sobre licitações e contratos

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou, em 28 de junho, Ação Civil Pública de obrigação de fazer contra o Município de Cedral, solicitando que este insira, em dez dias, informações sobre licitações e contratos, referentes aos anos de 2018 e 2019, no Sistema de Acompanhamento de Contratações Públicas (Sacop), do Tribunal de Contas (TCE).

O sistema é um instrumento de fiscalização on line da aplicação dos recursos públicos, contendo dados sobre licitações e contratos firmados por órgãos e entidades dos poderes estadual e municipal. Assina a ação o promotor de justiça Thiago de Oliveira Costa

Pires.

A ACP é baseada em ofício do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa (CAOp-Proad), do MPMA, dando conta que, em 2019, o Município não inseriu nenhum dado no Sacop.

INTERNET

O Ministério Público encaminhou ofícios ao prefeito Jadson Passinho Gonçalves, às secretarias municipais de Fazenda e de Administração e à Comissão Permanente de Licitação (CPL), requerendo informações sobre a ausência de dados no sistema. O secretário de Fazenda e Infraestrutura, Claudeney Neves

Cutrim, informou que o fato se devia a problemas no acesso à internet no município, mas que a questão já havia sido resolvida. Entretanto, o Ministério Público de Contas (MPC) informou ao MPMA que não havia nenhum dado sobre licitações e contratos do Município referentes a 2019. Além disso, foram localizadas somente algumas informações sobre licitações referentes a 2017 e uma realizada em 2018. Para o MPMA, isto demonstra a ausência de transparência dos procedimentos licitatórios. "Observa-se claramente que não estão sendo respeitadas as regras e princípios que norteiam

os procedimentos licitatórios, considerando que o Município de Cedral tem se furtado do dever legal de alimentar o Sacop", enfatizou o promotor de justiça.

PEDIDOS

Além do encaminhamento dos dados em dez dias, o MPMA pede que, ao final do julgamento, o Município de Cedral alimente o Sacop com todas as informações sobre licitações e contratos referentes aos anos de 2018 e 2019 e a inserção, de forma permanente, de todos os futuros contratos e licitações. A multa por descumprimento sugerida é de R\$ 1 mil diários.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

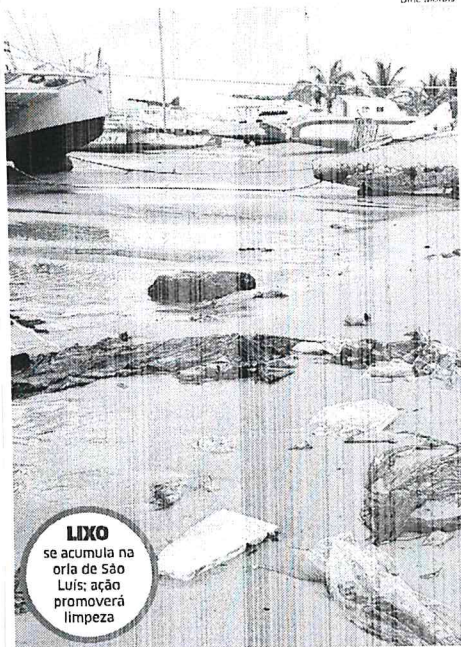
Cidades

DATA

05 / 07 / 2019

PÁG.

5



LIXO
se acumula na
orla de São
Luís; ação
promoverá
limpeza

Bine Mivalis

Parceria internacional para fazer a limpeza do litoral de São Luís

Compromisso foi firmado ontem (4), durante abertura do Congresso Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar; projeto contará com atuação de órgãos municipais, estaduais e federais, além da Agência de Proteção Ambiental da Suécia



Divulgação

Conferência Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar

O descarte incorreto de resíduos sólidos tem afetado a vida marinha e é grande preocupação para os gestores públicos. Uma vez descartados inadequadamente, nas grandes cidades, a exemplo de São Luís, os rejeitos têm como destino final a orla e contribuem para tamanho impacto ambiental. Diante deste cenário, que já estampa a fundo as praias da Ilha, os mais de 16 quilômetros que compõem a faixa litorânea de São Luís recebem, de forma inédita entre as capitais brasileiras, apoio de entidades nacionais e internacionais que atuarão em parceria com o Comitê Gestor de Limpeza Urbana municipal na identificação e efetivação de medidas no combate à poluição marinha, após compromisso firmado ontem (4), durante abertura da Conferência Internacional de Prevenção e Combate ao Lixo no Mar.

Promovida ontem e hoje (5), pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) em parceria com a Agência de Proteção Ambiental da Suécia (Sepa) e apoio da Prefeitura de São Luís, por meio do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, a Conferência Internacional busca fortalecer políticas de conscientização ambiental, redução na geração de resíduos e práticas sustentáveis entre a população. O objetivo é adequar o manejo dos resíduos sólidos e reduzir a quantidade de lixo descartado irregularmente nas cidades. A programação, que encerra-se na tarde de hoje, inclui debates e palestras com especialistas em gestão de resíduos sólidos do Sepa, da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, sigla em inglês), Ministério do Meio Ambiente (MMA), além de especialistas

SAIBA MAIS

ISWA

A Associação Internacional de Resíduos Sólidos é a principal entidade em âmbito global de atuação voltada à melhoria da gestão de resíduos. Em setembro de 2017, lançou uma força-tarefa para combater o lixo marinho no mundo através de ações de gestão de resíduos no ambiente terrestre. Segundo a instituição, cerca de 80% dos resíduos que vão parar nos mares são oriundos das cidades.

ABRELPE

Fundada em 1976 por um grupo de empresários pioneiros nas atividades de coleta e transporte de resíduos sólidos, a ABRELPE tem pautado sua atuação nos

princípios da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável, para representação e defesa do setor, com a missão de promover o desenvolvimento técnico-operacional da gestão de resíduos sólidos no Brasil.

Ao longo de sua atuação, a entidade conquistou a representação da ISWA no Brasil e foi escolhida para ser sede da Secretaria Regional para a América do Sul da IPLA (Parceria Internacional para desenvolvimento da gestão de resíduos junto a autoridades locais), um programa reconhecido e mantido pela ONU através da UNCRD - Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Regional.

tas locais.

De acordo com Carlos Silva Filho, presidente da Abrelpe, há uma discrepância entre a geração de resíduos e a infraestrutura de gestão desses materiais, capaz de possibilitar o descarte adequado. Uma estimativa baseada em dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil da associação aponta que, anualmente, dois milhões de toneladas de resíduos - compostos, em sua maioria, por plásticos e bitucas de cigarro - vão parar nos mares. Por não haver dados precisos, neste sentido, referente à capital maranhense, o projeto torna-se essencial para o delineamento de medidas efetivas no combate à problemática local, como destacou Silva.

"A missão do projeto é, justamente, constatar como é a situação em cada local, quais são as fontes de vazamento de resíduos para o mar nesta localidade e qual é o plano de ações que a gente pode desenvolver para evitar que este lixo vá parar no mar. É isto que nós

vamos trazer para São Luís com a expertise do governo da Suécia, que está sendo mentor desse projeto todo e, a partir daí, que a gente possa replicar esta experiência para outros municípios brasileiros", esclareceu o presidente da Abrelpe.

Estratégias

Uma das estratégias adotadas para dimensionar o problema do lixo na orla de São Luís será implantar uma calculadora capaz de apontar a quantidade de resíduos despejados constantemente nos mares. A metodologia, desenvolvida pela ISWA e lançada em junho em Bali (Indonésia), foi apresentada pela primeira vez em um evento internacional durante a conferência e, de acordo com Carlos Silva Filho, será essencial para o desenvolvimento do projeto. "Esta calculadora é uma ferramenta de monitoramento deste plano de ações. Ela vai entrar em um momento em que vamos precisar verificar a situação atual e quando as ações forem implanta-

das, medir os efeitos e resultados do projeto", explicou.

Pioneiro entre as capitais brasileiras, o projeto contará, ainda, com o apoio do MMA, por meio da Secretaria Nacional de Qualidade Ambiental, que desde março tem buscado medidas para combater a realidade do lixo nos oceanos. "Hoje, aqui em São Luís, se dá mais um passo neste cenário, na medida em que vai ser lançado uma chamada para que municípios costeiros possam receber apoio nacional e internacional para que possa desenvolver ações concretas e tangíveis para reduzir os impactos que o lixo no mar traz para a economia, turismo, navegação e, principalmente, para a saúde dos ecossistemas marinhos. O desafio é grande, mas acreditamos que, com coordenação, integração e orientação desses esforços, poderemos reverter este quadro", apontou. ☺

Integra em oestadoma.com/469231



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	05 / 07 / 2019	PÁG.	10		
------	----------------	------	----	--	--

Muro de uma escola cai e causa morte de operário, no Paranã

Vítima trabalhava na poda de árvores e, ao retirar os galhos cortados, foi surpreendida com a queda do muro, que estava com a estrutura comprometida

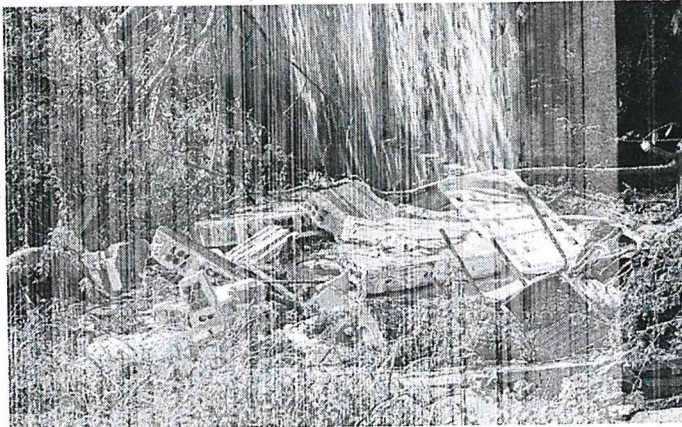
ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia abriu inquérito para investigar a morte do operário Josiel Batista Martins Pinheiro, de 52 anos, e denominou esse fato como "tragédia anunciada". De acordo com a polícia, uma parte do muro da UEB Paranã, em Paço do Lumiar, caiu em cima do operário, que realizava o serviço de poda de uma árvore no fim da manhã de ontem. Ele morreu no local.

"O muro dessa escola não apresenta uma boa estrutura e poderia ter caído sobre qualquer pessoa e até mesmo de um estudante. O que aconteceu foi uma tragédia anunciada", disse a delegada Eunice Rubem, da Delegacia Especial do Maiobão. Ela informou que um funcionário de uma empresa foi ainda no início da manhã de ontem até a residência da vítima, no Pindaí, em Paço do Lumiar, e contratou o seu serviço e de mais duas pessoas para fazerem reforma estrutural nessa escola.

Os trabalhadores chegaram a podar árvores, nas proximidades da escola. Em determinado momento, uma parte do muro da escola caiu sobre a vítima, no momento em que ela estava recolhendo alguns galhos de árvore. Os outros operários ainda tentaram socorrê-la, tiraram alguns destroços de cima da vítima e chamaram os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "A vítima estava de costas quando o muro caiu", afirmou a delegada.

Ela disse, também, que a médica do Samu tentou reanimar o operário, mas ele não resistiu. Josiel Ba-



Destroços do muro da UEB Paranã, que caiu ontem, soterrando o operário Josiel Batista Martins

SAIBA MAIS

Arrombamento de escola

A polícia informou que a UEB Felipe Conduru, na avenida Guajajara, no bairro do São Cristóvão, foi arrombada durante a madrugada desta quinta-feira, 4. Os assaltantes teriam roubado do local uma televisão, caixa de som, máquina de xerox e outros objetos de valor. O caso está sendo investigado pela delegacia do bairro. Até o fechamento desta edição, não havia registro de identificação dos criminosos.

tista apresentava fraturas no tórax e também na cabeça. No local do acidente, havia marcas de sangue. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) foram acionados e realizaram a perícia no local.

A delegada informou que a causa da morte do operário ainda está indeterminada. O corpo foi remo-

vido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e o resultado será anexado ao inquérito. "Foi instaurado o inquérito policial para identificar os responsáveis dessa tragédia. No local, ficou evidente que nenhum dos operários estava utilizando equipamentos de segurança", explicou

Região Metropolitana de São Luís, segundo dados publicados no blog do jornalista e coordenador de reportagem do O Estado, Daniel Matos.

O relatório de produtividade foi divulgado ontem pelo Batalhão Tiradentes. Os dados revelaram que na Ilha são apreendidos mais simulacros de armas, popularmente conhecidas como armas de brinquedo, do que armas reais.

O simulacro é uma réplica idêntica

a delegada.

Os alunos foram proibidos de entrar na escola devido à tragédia ocorrida com a morte do operário. Eles informaram que não haverá aula nesta sexta-feira, 5.

Nota

A Prefeitura de Paço de Lumiar manifestou, por meio de nota, profundo pesar pela morte do operário contratado pela empresa Pilar Construções para trabalhar na reforma da UEB Paranã. A nota informou, ainda, que o trabalhador foi atingido pelo muro ao puxar o galho de árvore que estava sobre a construção, mas o operário não resistiu aos ferimentos na cabeça. A Prefeitura lamentou a fatalidade e vai determinar à empresa Pilar Construções que preste todo o auxílio à família da vítima. ●

Foragidos são presos na capital e interior

Um dos capturados foi Delimar Bezerra, preso em Barão de Grajaú, por estupro em Filadélfia, no TO

O foragido do estado do Tocantins Delimar dos Santos Bezerra foi localizado ontem, na cidade maranhense de Barão de Grajaú, e apresentado na unidade prisional de São João dos Patos.

A polícia informou que o detido é acusado de ter cometido crime de estupro de vulnerável na cidade de Filadélfia, em Tocantins, e fugiu para o Maranhão. Ele foi julgado e condenado a 12 anos de reclusão em regime fechado pelo Poder Judiciário.

As polícias do Maranhão e do Tocantins estavam à procura do criminoso desde o começo desta semana em Barão de Grajaú e, na manhã de ontem, 4, conseguiram localizá-lo em uma residência, no centro dessa cidade.

Mais foragidos

Na Região Metropolitana de São Luís, a polícia conseguiu localizar, ontem, durante um cerco programado pela Seccional Leste, três foragidos do Poder Judiciário. Os presos foram levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Um deles foi Sérgio Alfonso Pereira dos Santos, acusado de crime de homicídio em Paço do Lumiar. O segundo foi Luís Felipe Martins Sales, que é suspeito de roubo, também naquela cidade. Já o terceiro fugitivo capturado, Ricardo Cabral Chagas, é acusado de porte ilegal de arma de fogo.

O delegado Henrique Mesquita ex-



Delimar dos Santos Bezerra era procurado por crime de estupro

plicou que as formalidades referentes ao cumprimento dos mandados de prisão foram feitas pela delegacia de Polícia Civil de Paço do Lumiar. "A Seccional Leste vem realizando operações com regularidade visando tirar criminosos condenados das ruas", afirmou Henrique Mesquita.

Mais prisões

No interior, na cidade de Coroatá, foram presos na tarde de quarta-feira, 3, Francarlos de Sousa Frazão, o Negro Drama; e Bruno de Jesus dos Santos, em cumprimento de ordem judicial. Segundo a polícia, a dupla é acusada de ter assaltado um correspondente bancário na área central desse município, no dia 8 de maio deste ano. O valor roubado não foi informado pela polícia. ●

Professor é preso por aplicação de golpes

Ele pedia a clientes de sua empresa que emitissem notas fiscais e os pagava com cheque sem fundos

O professor Marlow César Santana Oliveira, de 40 anos, foi conduzido ontem à Unidade Prisional de Rosário, onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário. Ele foi preso em cumprimento de uma ordem judicial na tarde de quarta-feira, 3, em Axixá, acusado de ter aplicado golpes em pelo menos sete pessoas, usando nomes de prefeituras do interior.

Marlow estava sendo investigado pela Delegacia de Defraudações desde 2013. Segundo a polícia, a prisão do professor foi expedida pela 1ª Vara Criminal de São Luís, que tem como titular o juiz Ronaldo Maciel. O professor, após ser preso, foi apresentado na Delegacia Regional de Rosário, onde prestou esclarecimentos.

O professor seria proprietário de uma empresa e pedia aos "clientes" que emitissem notas fiscais em nome de Prefeitura do interior do estado. O



Marlow César Santana, que foi preso por crime de estelionato

pagamento era feito por ele por meio de cheques sem fundos.

No decorrer da investigação, a polícia comprovou sete vítimas dessa ação criminosa. O valor do prejuízo não foi divulgado pela polícia. Há possibilidade de outras pessoas terem caído no golpe. ●

Apreensão de armas de brinquedo supera as verdadeiras na Ilha

Dados foram divulgados pelo Batalhão Tiradentes, que já apreendeu 23 simulacros contra 19 reais

Deztoito armas de fogo e 23 simulacros foram apreendidos durante o pri-

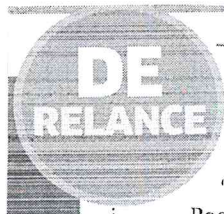
meiro semestre deste ano pelo Batalhão Tiradentes, da Polícia Militar, na



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo Coluna Pergentino Holanda					
DATA	05 / 07 / 2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva



Mega exposição de Péricles

Está em cartaz no Espaço de Artes Márcia Sandes, na Procuradoria Geral de Justiça, a "Mega Exposição" do artista plástico Péricles Rocha. São 11 telas que podem ser vistas até o dia 31 de julho e mostram a singularidade deste reconhecido pintor de 72 anos, com 45 anos de carreira e destaca que as telas desta exposição são resultado de nove meses de trabalho iniciado no ano passado. As obras retratam santos, temas da natureza e cenas do cotidiano.

Mega exposição de Péricles 2

Na exposição, as cidades maranhenses de Santa Inês, São Benedito e Santa Quitéria são homenageadas por meio da pintura dos religiosos, assim como uma tela que reverencia a princesa e sacerdotisa do Benim, Nã Agontimé. Para quem não conhece o fato histórico: a Princesa foi vendida na África, na Região do Daomé, e tornou-se escrava no Maranhão, onde fundou a Casa das Minas, em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo Coluna Oton Lima					
DATA	05 / 07 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Mega Exposição

É o nome da mostra de Péricles Rocha em cartaz no espaço de artes da Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão até 31 julho. Resultado de nove meses de trabalho iniciado no ano passado, a exposição traz 11 telas, que retratam santos, temas da natureza e cenas do cotidiano.

Do acrílico ao natural

Um dos nomes mais marcantes das artes plásticas do Maranhão, Rocha se utiliza nesta coletânea de técnica que mistura tinta acrílica a tintas naturais retiradas de plantas como mucunã, murici e casca de mangue pisado. Os tons naturais, aliás, dão um toque autêntico às obras.

Das velas às telas

A extração desses elementos naturais não agride o meio ambiente. A técnica, a propósito, foi ensinada pelos barqueiros de Alcântara, onde Péricles Rocha fixou residência há mais de 30 anos. Essas tintas são usadas na pintura das velas dos barcos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	05 / 07 / 2019	PÁG.	6	

Morte no trânsito no 1º semestre foi menor em três anos, diz SSP

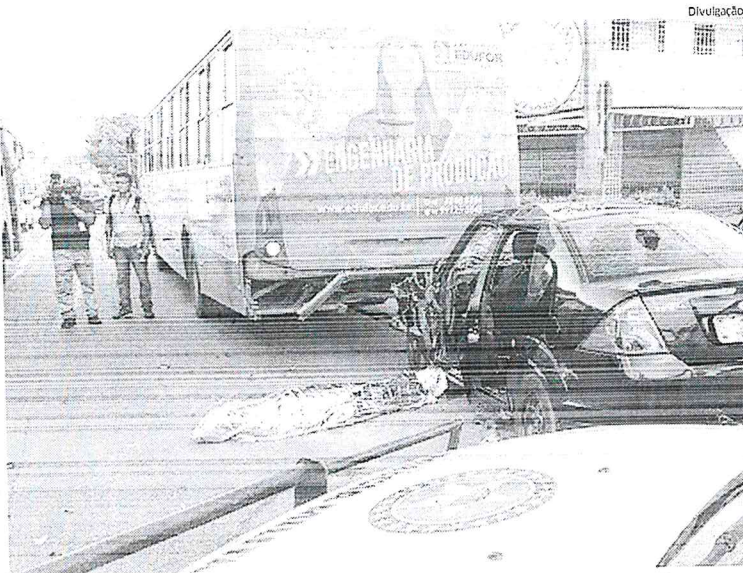
Dados divulgados registraram 30 ocorrências entre janeiro a junho deste ano, contra 47 em 2018 e 50 em 2017; órgãos de trânsito contestam números e defendem trabalho conjunto para identificar uma base das ocorrências

O registro de mortes no trânsito na Grande São Luís chegou a 35 no primeiro semestre de 2019. Apesar de preocupante, o número é o menor em três anos, com o registro de 47 mortes relacionadas ao trânsito no mesmo período de 2018 e 50 em 2017, ano em que houve o maior número de óbitos deste tipo desde 2013. Para especialistas, número pode ser ainda maior, e órgãos do estado e dos quatro municípios que compõem a região metropolitana da capital devem firmar parcerias para anular registros de mortes relacionados ao trânsito de São Luís.

Dados constantes no Relatório quantitativo de crimes violentos letais intencionais e outras mortes, disponibilizado pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) apontam que, do total, quatro mortes no trânsito foram registradas em junho, duas delas em São Luís, uma em Paço do Lumiar e outra no município de Raposa. Delas, duas causadas por colisões e outras duas por atropelamento, relatos que tornam-se cada vez mais frequentes na cidade, mas que, desde 2017, têm diminuído, de acordo com a SSP-MA.

Levantamento

Conforme os relatórios do órgão, o registro de 35 óbitos durante o primeiro semestre de 2019 representa o menor dos três últimos anos, quando foram contabilizadas 47 ocorrências em 2018 e 50 em 2017. No entanto, para o presidente do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran-MA), os dados não condizem com a realidade e não apresentam compatibilidade com levantamento de outros órgãos. "Existe uma grande assimetria de informações. Os dados da SSP não batem com dados do SUS [Sistema Único de Saúde] e os do seguro DPVAT [Danos Pessoais Causados



Colisão entre um automóvel e um ônibus resultou em uma das 30 mortes registradas neste 1º semestre

por Veículos Automotores de Vias Terrestres), por exemplo. Na verdade, só para ter uma noção, em 2015 foram 7.000 acidentes de trânsito em São Luís, destes apenas 2.000 foram identificados em sua causa", alertou.

De acordo com o especialista, órgãos estaduais e municipais – neste caso, dos municípios que compõem a Grande São Luís – precisam trabalhar juntos para identificar as ocorrências para que, a partir disso, adotem medidas capazes de reverter a realidade e anular ou, pelo menos, reduzir os registros de mortes no trânsito. "É necessário que haja o desenvolvimento de um sistema de observação e monitoramento de todas mortes de trânsito no estado, fazendo a integração de bases de dados das prefeituras, Samu (Serviço de Atendimento Mó-

vel de Urgência), Ciops (Centro Integrado de Polícia e Segurança), entre outros. Estas medidas iniciais são fundamentais para se definir uma base de dados confiável e útil para planejamento de ações de combate aos acidentes nas estradas e rodovias maranhenses e em seus municípios", explicou.

Medidas adotadas

O Estado manteve contato com o Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) e Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) da capital para questionar quais medidas vêm sendo adotadas para reverter o quadro de óbitos relacionados ao trânsito da Grande São Luís e demais regiões do estado. Por meio de nota, o Detran-MA informou que tem realizado, em

todo o estado, um intenso trabalho permanente de conscientização junto a população, com foco na redução de acidentes, através de campanhas e ações educativas direcionadas para condutores, passageiros e pedestres por meio de sua Coordenação de Educação para o Trânsito.

O órgão destacou ainda que entre os vários projetos educativos realizados, destacam-se o "Detran Volante", que leva palestras sobre segurança no trânsito para empresas e órgãos públicos; "Direção Certa" que realiza abordagens em bares e outros locais onde há consumo de álcool e o "Se Liga na Via", que promove blitzes educativas para alertar os condutores sobre medidas de prevenção de acidentes. As ações educativas alertam os motoristas sobre os cuidados com ultrapassagens.

o uso dos equipamentos obrigatórios de segurança como: o cinto de segurança, a cadeirinha para o transporte de crianças, o capacete, viseira, o respeito à faixa de pedestres e à sinalização de trânsito, entre outros cuidados. O trabalho desenvolvido pelo Detran-MA tem proporcionado uma mudança positiva no comportamento da população e, consequentemente, a redução no número de vítimas fatais.

A SMTT, por sua vez, informou que tem desenvolvido diversas ações que visam contribuir para a redução de acidentes em São Luís, entre elas: educação para o trânsito nas ruas, escolas e demais instituições, por meio de um calendário anual de ações contínuas; maior presença de agentes em pontos estratégicos, implantação de barreiras eletrônicas e fotossensores modernos em vias com grande histórico de acidentes, instalação do centro de videomonitoramento, atualização tecnológica da sinalização semaforica, além de outras ações ligadas à sinalização, fluidez e disciplinamento de trânsito nas principais vias da capital.

Mais casos

2017 teve o maior número de mortes no trânsito da ilha, desde 2013.

Esse levantamento foi realizado por O Estado com base nos relatórios divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP) e apontou que, de 1º de janeiro a 31 de dezembro daquele ano, 112 pessoas morreram vítimas da violência no trânsito, número 43,5% superior ao registrado no mesmo período de 2016, quando foram registradas 78 mortes.

O acidente considerado mais trágico, em 2017, levando em consideração as circunstâncias e o total de vítimas, foi registrado no dia 9 de dezembro. De acordo com testemunhas, uma van com aproximadamente 40 passageiros, oriundos do município de Periz de Baixo, seguia de Bacabeira quando, ao chegar à Avenida Atlântica (via de acesso à praia do Araçagi), tomou.

Três pessoas, entre elas duas crianças, morreram na hora. Outras 15 tiveram ferimentos leves e graves e foram encaminhadas para hospitais da capital maranhense. Algumas delas tiveram fraturas expostas. Uma criança de apenas 11 meses de vida e que estava no interior do veículo foi encaminhada às pressas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi. No entanto, faleceu horas depois. ●

SAIBA MAIS

Homicídio culposo

Acidentes de trânsito são, na maioria dos casos, considerados homicídios culposos (quando envolvem mais de um veículo). Esse crime está previsto no artigo 121, p. 2-4, do Código Penal Brasileiro (CPB). Conforme o CPB, o homicídio culposo é quando uma pessoa mata outra sem a intenção, quando

a culpa é inconsciente. As causas do homicídio culposo são norteadas pela negligência, imprudência ou imperícia. O réu pode ser condenado entre 1 a 3 anos de prisão. Caso o acusado não seja reincidente, o regime pode ser aberto, conforme prevê o artigo 33 do Código Penal.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	05/07/2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada
		<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva
		<input type="checkbox"/> Negativa

Após vitória, comissão pede planilha com folha de pagamentos do Itaqui

Pedido foi feito pelos deputados federais Edilázio (PSD) e Aluisio Mendes (PODE) e pelo estadual César Pires (PV); Executivo justificou os saques no po

THIAGO BASTOS
 Da editoria de Política

Após visita técnica no Porto do Itaqui, na tarde de ontem (4), membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara Federal e representantes da oposição na Assembleia Legislativa do Maranhão requereram planilhas de folhas de pagamento de funcionários comissionados e efetivos da unidade portuária. Na reunião, os integrantes do grupo de trabalho de Brasília ouviram de membros do Governo do Maranhão que os saques aos recursos do Porto eram "legais", com base em parecer técnico da Procuradoria-Geral de Estado.

Sobre os documentos relativos aos funcionários, o objetivo do grupo é apurar denúncias de uso do órgão como "cabide de empregos". Dos cinco deputados maranhenses que compõem o grupo de trabalho em Brasília como titulares ou suplentes da comissão, estiveram presentes ontem (4) o autor do requerimento, Edilázio Júnior (PSD), Aluisio Mendes (PODE) e Márcio Jerry (PCDoB). Além destes, os deputados estaduais César Pires (PV), Wellington do Curso (PSDB) e Rafael Leitoa (PDT) também compareceram à agenda oficial.

Integrantes do alto escalão administrativo do Governo do Maranhão, como o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia; o secretário de Articulação Política e Comunicação, Rodrigo Lago, e o secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, estiveram nos debates.

Nenhum representante da Antaq esteve na visita. Membros do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU) compuseram a comissão. A comitiva chegou até a sede do Porto do Itaqui às 15h. Ao ser questionado se haveria visita às instalações, Aluisio Mendes disse inicialmente que



Edilázio (no centro) conduziu visita técnica de comissão da Câmara Federal nas instalações do Porto do Itaqui.

“Não viemos para passear, e sim para fazer os questionamentos necessários”

ALUISIO MENDES,
 deputado federal pelo Podemos

terminais em comboio. Após uma hora de vitória *in loco*, a comissão e os diretores da Emap - dentre eles o presidente da entidade, Ted Lago - se reuniram a portas fechadas em uma sala no centro de controle operacional.

O Estado apurou que houve divergência entre Edilázio Júnior e Márcio Jerry na abertura da reunião. A comitiva dos deputados federais cogitou o cancelamento da visita, alegando ausência de informações técnicas. Após discussão, a reunião foi retomada.

O presidente da Emap, Ted Lago, respondeu a questionamentos feitos por Edilázio Júnior e Aluisio Mendes sobre a aplicação dos recursos. Em determinado momento, César Pires cobrou a documentação que

SAIBA MAIS

Relembre o caso

Em outubro do ano passado, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) editou uma resolução proibindo a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) de realizar qualquer "tentativa de transferência de recursos" da receita tarifária do Porto do Itaqui para os cofres do Governo do Maranhão.

A ação da Antaq foi uma resposta à Ação Popular protocolada na Justiça Federal pelo advogado Thiago Brhanner que apontou, na peça, possíveis saques da ordem de R\$ 80 milhões da verba portuária ao Estado. O autor da ação justificou o ingresso com base em termos do Convênio nº 016/2000 firmado entre a União, com a Companhia de Docas do Maranhão

entidade portuária.

À época da aplicação de multa, a entidade referendou que teriam sido transferidos - ao contrário do divulgado no início do processo - que na verdade o Governo havia destinado R\$ 140 milhões para as finanças do Estado de forma supostamente irregular.

Em abril, a Antaq encaminhou o caso à Procuradoria-Geral da República (PGR) por meio do Ofício nº 528/2018. Segundo a entidade, no parecer à PGR, os recursos foram realocados do caixa da Emap ao tesouro maranhense por "orientação da Secretaria de Estado do Planejamento".

De acordo com informações da Câmara dos Deputados, a